

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2004

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por **quatro** grupos de itens.

O **GRUPO I** é constituído por **20 itens de escolha múltipla**, cada um com 4 opções de resposta.

O **GRUPO II** é composto por **dois conjuntos de itens (1 e 2)**, sendo **ambos de resposta obrigatória**.

O **GRUPO III** é composto por **dois conjuntos de itens (1 e 2)**. O primeiro conjunto refere-se ao subtema «O papel das tecnologias no desenvolvimento das sociedades»; o segundo conjunto refere-se ao subtema «A defesa do ambiente e a utilização dos recursos». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos**.

O **GRUPO IV** é composto por **quatro conjuntos de itens (1, 2, 3 e 4)**. Cada um destes conjuntos refere-se a um dos cenários de futuro do tema III do programa, a saber: «No campo demográfico», «No campo económico», «No ordenamento do território» e «Nos modos de comportamento e nos estilos de vida». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos**.

Nos **GRUPOS III e IV**, caso responda a mais de um conjunto, **apenas serão classificados os itens relativos ao primeiro dos conjuntos pelo qual optou**.

I

Seleccione a única alínea que, em cada item, completa de forma correcta a afirmação inicial.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alínea pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. As mudanças sociais resultam da conjugação de...

- A. ... um número variável de factores de mudança.
- B. ... diversas consequências da mudança.
- C. ... diferentes ritmos de mudança social.
- D. ... vários obstáculos à mudança.

2. Os movimentos sociais contemporâneos...

- A. ... têm sempre carácter contracultural.
- B. ... defendem sempre os interesses das elites.
- C. ... perderam importância com a globalização.
- D. ... têm sido importantes agentes de mudança.

3. Os processos de desenvolvimento são...

- A. ... processos de mudança social.
- B. ... anteriores a qualquer mudança social.
- C. ... incompatíveis com processos de mudança.
- D. ... obstáculos à mudança social.

4. A Segunda Guerra Mundial teve como consequência imediata, entre outras, a...
- A. ... redução da Jugoslávia às Repúblicas da Sérvia e do Montenegro.
 - B. ... divisão da Alemanha em dois estados independentes.
 - C. ... unificação da República Federal Alemã e da República Democrática Alemã.
 - D. ... divisão da Checoslováquia na República Checa e na Eslováquia.
5. As duas superpotências saídas da Segunda Guerra Mundial estabeleceram esferas de influência geopolítica e geoeconómica que contribuíram para...
- A. ... a integração económica informal no Sudeste Asiático.
 - B. ... o êxito dos processos de desenvolvimento dos países africanos.
 - C. ... a emergência de um «equilíbrio de terror» entre essas superpotências.
 - D. ... a resolução pacífica dos conflitos políticos de âmbito regional.
6. A presença militar soviética em Cuba, no período da guerra fria, contribuiu para...
- A. ... o desanuviamento das relações Leste-Oeste.
 - B. ... a agudização das tensões entre os EUA e a URSS.
 - C. ... a inserção deste PVD no comércio mundial.
 - D. ... a dinamização de uma zona de comércio livre na região.
7. A criação de organizações internacionais de carácter político-militar, após o fim da Segunda Guerra Mundial, foi uma consequência...
- A. ... da necessidade de lutar contra o expansionismo das potências do «eixo Berlim-Roma».
 - B. ... da crescente mundialização das trocas internacionais de bens, de serviços e de capitais.
 - C. ... do agravamento da oposição ideológica entre as duas superpotências.
 - D. ... do militarismo japonês e consequente expansionismo territorial no Sudeste Asiático.
8. Os processos de integração económica europeia ocidental, iniciados no pós-guerra, contribuíram para...
- A. ... fomentar as trocas comerciais com os países de Leste.
 - B. ... evitar uma nova guerra entre as potências da Europa Ocidental.
 - C. ... dificultar a independência das colónias sob domínio europeu.
 - D. ... incentivar o não-alinhamento da Europa Ocidental com os EUA.

9. O crescimento económico ocidental do pós-guerra permitiu a crescente afirmação da designada...
- A. ... guerra fria.
 - B. ... autarcia de bloco.
 - C. ... coexistência pacífica.
 - D. ... sociedade de consumo.
10. A descolonização da maioria das colónias asiáticas e africanas ocorreu...
- A. ... após a queda do muro de Berlim.
 - B. ... ao longo do século XIX.
 - C. ... no período entre as duas grandes guerras.
 - D. ... após o final da Segunda Guerra Mundial.
11. Uma das principais medidas que o Japão tomou tendo em vista o desenvolvimento da sua economia foi o incremento das exportações de produtos...
- A. ... minerais.
 - B. ... agrícolas.
 - C. ... energéticos.
 - D. ... manufacturados.
12. A designada «crise da dívida» surge, entre outras razões, em consequência...
- A. ... das crises petrolíferas de 1973 e de 1979.
 - B. ... do agravamento das tensões Leste/Oeste, nos anos 70 do século XX.
 - C. ... da aceleração do crescimento económico, após 1973.
 - D. ... dos desentendimentos entre os membros da OPEP, no fim dos anos 70 do século XX.
13. A eficácia da Ajuda Internacional ao Desenvolvimento no combate à pobreza humana tem sido prejudicada pela canalização de parte dessa ajuda, pela generalidade dos governos dos países do Terceiro Mundo, para...
- A. ... o desenvolvimento rural.
 - B. ... despesas militares.
 - C. ... a construção de infra-estruturas urbanas.
 - D. ... investimentos na área da saúde.

14. A crise do sistema comunista, nos anos 80 do século XX, conduziu...
- A. ... ao agravamento da guerra fria entre as superpotências mundiais.
 - B. ... à reorganização política e económica dos países da Europa de Leste.
 - C. ... à reformulação do mapa político das Américas Central e do Sul.
 - D. ... à ascensão da URSS à posição de principal potência política e militar.
15. Após a queda do muro de Berlim, surgem como países independentes na Europa, entre outros,...
- A. ... a Ucrânia e a Roménia.
 - B. ... o Liechtenstein e a Hungria.
 - C. ... a Lituânia e a Bielorrússia.
 - D. ... a Albânia e a Macedónia.
16. A APEC (Asia-Pacific Economic Cooperation), estabelecida em 1989, reúne países como...
- A. ... a China, o Reino Unido e o Brasil.
 - B. ... a China, o Japão e os EUA.
 - C. ... a França, o México e a Rússia.
 - D. ... Marrocos, a Índia e a Rússia.
17. As reuniões periódicas do G7 + Rússia (G8) são reuniões de uma...
- A. ... ONG de dimensão planetária.
 - B. ... organização informal de potências industrializadas.
 - C. ... organização formal de carácter supranacional.
 - D. ... agência da ONU constituída por países desenvolvidos.
18. Com o fim da guerra fria assistiu-se...
- A. ... ao alargamento do Pacto de Varsóvia a novos países, em consequência da desagregação da ex-URSS.
 - B. ... ao fracasso da PESC (Política Externa e de Segurança Comum) como pilar da construção europeia.
 - C. ... ao agravamento de tensões étnicas em alguns países da Europa, de que resultaram graves confrontos militares.
 - D. ... à afirmação dos EUA, do Reino Unido e do Japão como as três principais potências militares da actualidade.

19. Com o fim da guerra fria, os PECO (Países da Europa Central e Oriental) têm manifestado interesse em...
- A. ... reformular os objectivos do Pacto de Varsóvia.
 - B. ... aderir à NATO.
 - C. ... abandonar o Conselho da Europa.
 - D. ... extinguir a OSCE.
20. A crise asiática dos anos 90 do século XX evidenciou...
- A. ... as fragilidades dos mercados financeiros mundiais.
 - B. ... o domínio económico do Japão sobre os NPI asiáticos.
 - C. ... que a mundialização económica protege os países da tríade.
 - D. ... que a mundialização económica é um fenómeno em regressão.

II

Neste grupo, deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1 e 2).

1. Observe a figura 1 e leia o texto que se segue.

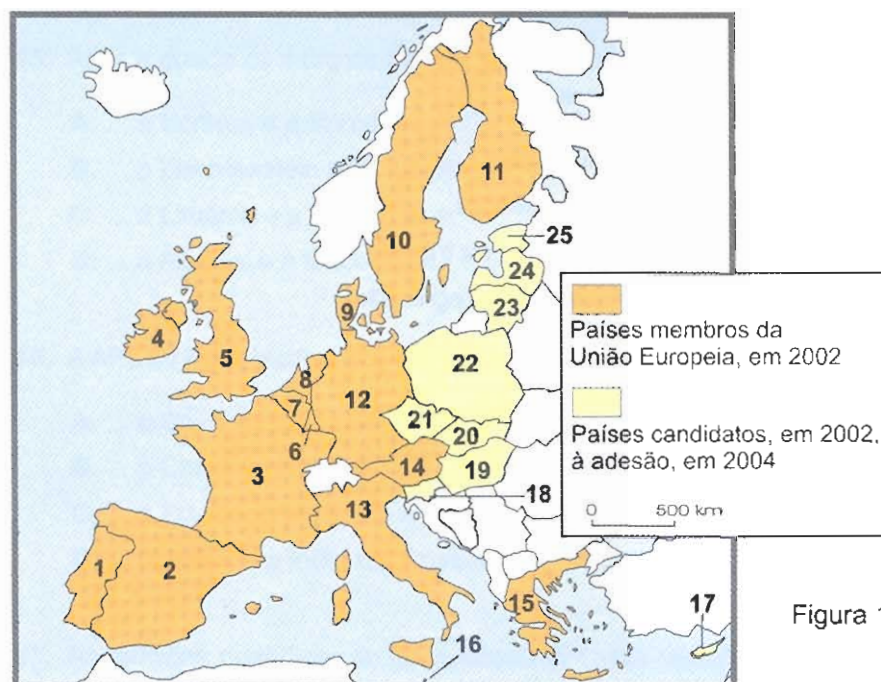


Figura 1 – Países membros da UE e países candidatos, em 2002, à adesão em 2004

O caminho está aberto para que a União Europeia realize o maior alargamento da sua história, com a possível adesão, dentro de pouco mais de um ano, de oito países da Europa de Leste e de dois da Europa do Sul. Tal como se esperava, a Comissão Europeia confirmou estes dez países como aptos para concluírem as negociações até ao fim do ano de 2002 e, assim, aderirem nos prazos previstos.

De fora ficam, para já, a Bulgária e a Roménia, devido à sua debilidade económica. Bruxelas aponta 2007 como meta possível para a sua adesão.

Quanto à Turquia, o 13.º candidato, Bruxelas considera que efectuou enormes esforços no capítulo dos Direitos Humanos, mas que ainda está longe de cumprir os critérios políticos de adesão à União.

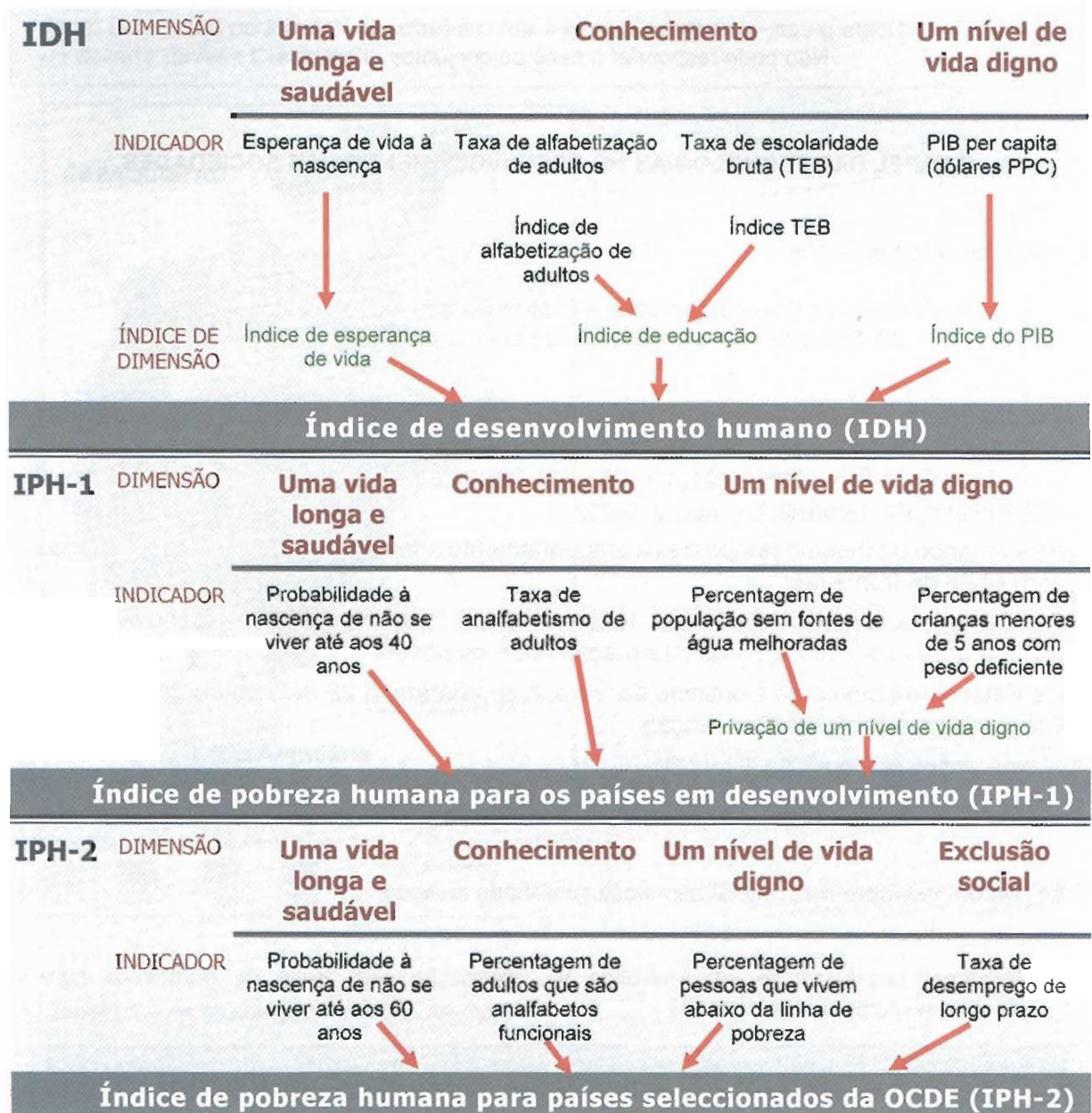
Daniel do Rosário, «Via verde para o alargamento da UE», *Semanário Expresso*, 2002.10.12 (adaptado)

1.1. Refira, a partir da observação da figura 1, o nome e o número correspondente, no mapa, de um país:

- 1.1.1. fundador da CEE.
- 1.1.2. que aderiu à CEE, na década de 70 do século XX.
- 1.1.3. que aderiu à CEE, na década de 80 do século XX.
- 1.1.4. que aderiu à UE, na década de 90 do século XX.
- 1.1.5. candidato, em 2002, à adesão à UE, em 2004.

1.2. Explique um motivo pelo qual o alargamento da União Europeia a Leste e a Sul possa ser considerado um factor de mudança favorável ao crescimento económico português.

2. Observe os esquemas da figura 2.



Fonte: PNUD, *Relatório do Desenvolvimento Humano 2002*, 2002 (adaptado)

Figura 2 – Apresentação esquemática da forma de cálculo de três indicadores compostos de Desenvolvimento Humano

2.1. **Exponha** o conceito de Desenvolvimento Humano.

2.2. **Apresente três** dimensões relevantes para o desenvolvimento humano que não são contempladas no cálculo do IDH nem no cálculo do IPH.

2.3. **Justifique** o facto de o Índice de Pobreza Humana utilizar indicadores diferentes consoante se pretenda calcular o IPH-1 ou o IPH-2.

V.S.F.F.

128/V1/9

III

Neste grupo, **responda apenas a um conjunto de itens (1 ou 2).**
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

Preâmbulo da Convenção para a Protecção das Pessoas Relativamente ao Tratamento Automatizado de Dados de Carácter Pessoal

Considerando desejável alargar a protecção dos direitos e das liberdades fundamentais de todas as pessoas, nomeadamente o direito ao respeito pela vida privada, tendo em consideração o fluxo crescente, através das fronteiras, de dados de carácter pessoal susceptíveis de tratamento automatizado;

Reafirmando ao mesmo tempo o seu empenhamento a favor da liberdade de informação sem limite de fronteiras;

Reconhecendo a necessidade de conciliar os valores fundamentais do respeito pela vida privada e da livre circulação de informação entre os povos;

Os Estados-membros do Conselho da Europa acordaram, a 28 de Janeiro de 1981, em Estrasburgo, a presente Convenção.

in Victor Mendes, Direitos Humanos – Declarações e Convenções Internacionais, 2002 (adaptado)

1.1. **Dê um exemplo** concreto da afirmação sublinhada no texto.

1.2. **Explique um benefício** «da liberdade de informação sem limite de fronteiras» para o desenvolvimento das sociedades.

1.3. **Justifique**, recorrendo a **um exemplo**, a necessidade de serem definidas formas de protecção dos direitos individuais face às novas tecnologias.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. A figura 3 e a tabela 1 ilustram os efeitos da política levada a cabo pela União Soviética, nos anos 60 do século XX, para se tornar auto-suficiente em algodão, através da irrigação de uma vasta área do deserto da Ásia Central.

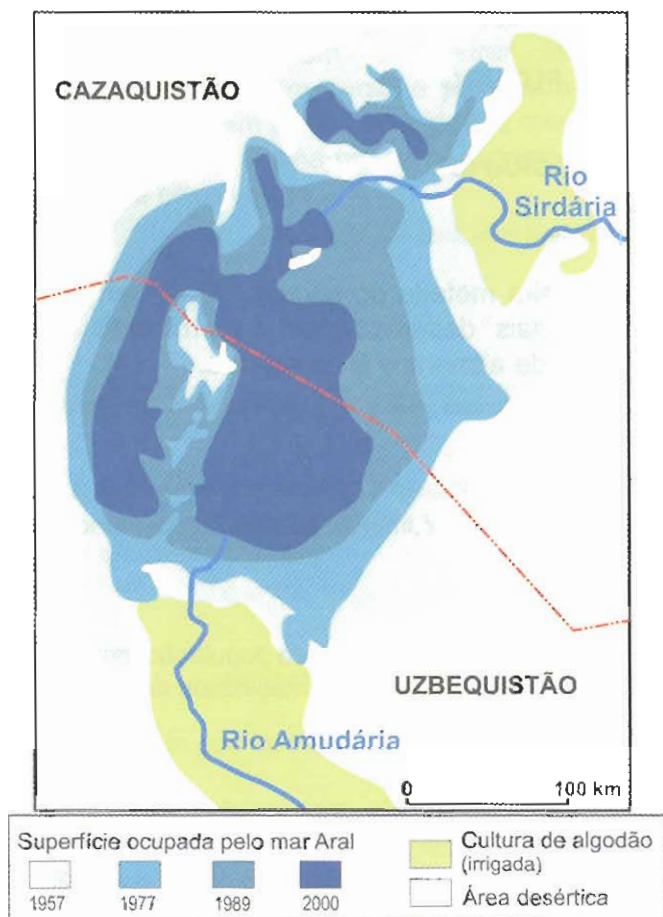


Figura 3 – A superfície do mar Aral, entre 1957 e 2000

Fonte: Rémy Knafou, *Géographie, Occuper et aménager la Terre*, 2^o, Maio 2001

Tabela 1 – As mudanças ocorridas no mar Aral

Ano	Nível (m)	Área (km ²)	Volume (km ³)	Salinidade (g/l)
1960	53,41	66 900	1090	10
1993	36,89	30 953	279	37
2000 (estimativa)	32,38	21 003	159	65-70

Fonte: «Geographical», *The Royal Geographical Society Magazine*, Julho 1994 (adaptado)

- 2.1. **Refira uma** consequência ambiental das alterações registadas no mar Aral, documentadas pela figura 3 e pela tabela 1.
- 2.2. **Explique de** que forma a política seguida pela União Soviética, para se tornar auto-suficiente em algodão, conduziu às alterações no mar Aral, documentadas pela figura 3 e pela tabela 1.
- 2.3. **Justifique**, a partir do exemplo do mar Aral, a ideia do crescimento económico poder ser considerado, na actualidade, um entrave ao desenvolvimento.

V.S.F.F.

IV

Neste grupo, deve responder apenas a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

CENÁRIOS DE FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. Leia o texto que se segue.

O inevitável crescimento da população na primeira metade do século XXI, juntamente com um aumento da opulência nas áreas mais desenvolvidas determinarão um acréscimo na procura de bens, nomeadamente, de alimentos e de espaço.

Massimo Livi-Bacci, *A Concise History of World Population*, 2001 (adaptado)

1.1. **Explique**, em termos demográficos, a inevitabilidade do aumento da população mundial, na primeira metade do século XXI.

1.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma consequência** do aumento da população mundial, na primeira metade do século XXI, nas condições ambientais e de sustentabilidade do planeta.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. Leia o texto que se segue.

Björn Lomborg tornou-se num «ambientalista céptico». Tudo porque entende que é necessário confrontar as certezas dos movimentos ecologistas, e até algumas conjecturas de cientistas de nomeada, com uma análise de custo-benefício das soluções para os problemas ambientais da actualidade. Assim, concluiu que a necessidade de defender o ambiente deve ser comparada, em termos de custos-benefícios, com outras prioridades, fazendo sempre a pergunta: se o dinheiro é limitado, onde é que é mais útil gastá-lo para garantir o bem-estar das gerações futuras? Ou seja, antes de decidirmos sobre as medidas a tomar temos de avaliar sempre os benefícios das medidas ambientais e os custos das restrições económicas que, quase sempre, elas implicam.

José Manuel Fernandes *et al*, «Entrevista com Björn Lomborg», *Jornal Público*, 2002.10.20 (adaptado)

2.1. **Explique** a possível conflitualidade entre as perspectivas estritamente económicas e as perspectivas estritamente ambientalistas sobre a economia mundial.

2.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma consequência** dos custos ambientais no futuro crescimento da economia mundial.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Leia o texto que se segue.

Em Portugal, as pequenas cidades cada vez crescem menos, com o campo a ter cada vez menos massa demográfica e, também por isso, menos capacidade para alimentar o crescimento urbano. Algumas pequenas cidades médias e alguns pequenos centros urbanos começaram a mostrar incapacidade para travar os processos de despovoamento em curso e passaram também a perder a população residente. No entanto, existem pequenas cidades médias e pequenos centros urbanos que resistem e mostram algum dinamismo e capacidade para atrair a população que abandona os campos envolventes.

Teresa Sá Marques, «Um território em mudança: padrões territoriais, tipologia urbana e dinâmicas», *Infôrgeo n.º 14*, 1999 (adaptado)

3.1. Explique a capacidade atractiva evidenciada por algumas pequenas cidades.

3.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência do dinamismo registado por algumas pequenas cidades médias e por alguns pequenos centros urbanos nas características da rede urbana nacional.

NOS MODOS DE COMPORTAMENTO E NOS ESTILOS DE VIDA

4. Leia o texto que se segue.

Apesar de o terrorismo não ser um fenómeno novo na História, tem-se hoje uma maior consciência dele. Contudo, o terrorismo que tomou forma com os atentados de 11 de Setembro aos EUA tem, segundo Pacheco Pereira, uma característica nova – a tentativa de matar o maior número de pessoas, indiscriminadamente. Tal não é comum ao terrorismo clássico, que costumava definir alvos restritos a abater e delimitar o impacto da sua acção. Pessimista, Pacheco Pereira considerou ainda que a tese de que os Homens estariam condenados a entender-se pode nunca vir a concretizar-se, já que a História tem evidenciado que as civilizações e as culturas não dialogam, de facto, entre si. Todas as religiões, políticas e culturas são unilaterais, corroborou Matos Ferreira no mesmo Encontro da Arrábida sobre «Religiões: A Tarefa da Paz num Mundo Violento».

S.B., «O Novo/Velho Terrorismo», *Jornal Público*, 2002.10.20 (adaptado)

4.1. Explique a possível relação entre a afirmação sublinhada no texto e a existência de actos terroristas no mundo.

4.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência da ocorrência de actos terroristas nos comportamentos sociais dos indivíduos.

FIM

V.S.F.F.

128/V/13

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos (*)

II

1.		
1.1. (1.1.1. a 1.1.5.)	(5 × 2)	10 pontos
1.2.		15 pontos
2.		
2.1.		10 pontos
2.2. (3 × 5)		15 pontos
2.3.		15 pontos
		<hr/>
		65 pontos (*)

III

1.		
1.1.		10 pontos
1.2.		15 pontos
1.3.		20 pontos
	ou	
2.		
2.1.		10 pontos
2.2.		15 pontos
2.3.		20 pontos
		<hr/>
		45 pontos (**)

IV

1.		
1.1.		15 pontos
1.2.		15 pontos
	ou	
2.		
2.1.		15 pontos
2.2.		15 pontos
	ou	
3.		
3.1.		15 pontos
3.2.		15 pontos
	ou	
4.		
4.1.		15 pontos
4.2.		15 pontos
		<hr/>
		30 pontos (***)

TOTAL..... 200 pontos

(*) Nos GRUPOS I e II, deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO III, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO IV, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).